



Vendas da CORTICEIRA AMORIM sobem 3,4% nos primeiros nove meses

364,9 milhões de euros registados em vendas consolidadas

Mozelos, Portugal, 3 de Novembro de 2008 – **CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. [Euronext Lisbon: COR; ISIN: PTCOR0AE0006]**, líder mundial da cortiça, divulgou hoje os resultados consolidados relativos ao terceiro trimestre de 2008 (3T08) e acumulados relativos aos primeiros nove meses de 2008 (9M08), bem como uma análise sucinta da actividade desenvolvida, quer consolidada quer por Unidade de Negócios (UN). Excepto quando diferentemente mencionado, todos os valores são expressos em milhões de euros (M€) e apresentados em comparação com o período homólogo acumulado do exercício anterior.

DESTAQUES

A actividade do 3T08 revelou-se positiva para a CORTICEIRA AMORIM, tendo permitido a recuperação de alguns indicadores chave da actividade, relativamente aos trimestres anteriores:

- Vendas consolidadas atingiram os 364,9 M€ (+3,4%), apesar da desvalorização cambial das moedas de exportação, face ao ano anterior.
- Merece destaque o aumento nas vendas para as UN Rolhas (+5,2%), Revestimentos (+5,8%) e Isolamentos (+13,6%), tendo as duas primeiras beneficiado, respectivamente, da inclusão no perímetro de consolidação da Oller (desde Janeiro) e da Cortex (desde Julho).
- EBITDA atingiu os 43,2 M€ (evolução de -3,3% nos 9M08 vs -4,9% no 1S08).
- Resultado líquido atingiu os 10,462 M€, inferior em 29% ao atingido em igual período de 2007.
- Autonomia Financeira atingiu os 41,7%.

I – ACTIVIDADE E RESULTADOS

UNIDADES DE NEGÓCIOS

Durante o terceiro trimestre, a UN Matérias-Primas materializou, conforme planeado, e na sua quase totalidade, a aquisição da amadia necessária para laboração. Registou-se uma manutenção do respectivo preço médio, tanto no mercado português como no espanhol. Conforme referido em períodos anteriores, a UN manteve uma política de prudência na venda de cortiça para o exterior. O EBIT apresentou-se ao nível do atingido no mesmo período do exercício anterior, tendo registado o valor de 4,6 M€.

Relativamente à UN Rolhas, o terceiro trimestre revelou-se positivo em termos de volume, tendo todas as famílias de rolhas, com excepção das naturais e Twin Top®, apresentado crescimentos. Em termos acumulados, as vendas atingiram os 205,2 M€, um crescimento de 5,2% praticamente justificado pela entrada em 2008 da Oller no perímetro de consolidação. De salientar, no entanto, o continuado efeito adverso da desvalorização de todas as divisas de exportação desta UN. O efeito estimado nas vendas consolidadas terá atingido os 6,4 M€, o qual representou uma diminuição de cerca de 3,3% neste indicador de actividade. Em termos de EBIT, o seu valor atingiu os 16,4 M€, representando um crescimento de 2,7%.

No final de Setembro, as vendas da UN Revestimentos, ao atingirem os 104 M€, mantinham a evolução positiva de 5,8% que esta UN já registava no final do semestre. O EBIT registou o valor de 5,9 M€ (-22%). Em termos genéricos, durante o 3T, mantiveram-se os justificativos para o crescimento das vendas e para a diminuição do EBIT, os quais apontam, no seu essencial, para o aumento do peso dos revestimentos de madeira (NCFC) na actividade da UN.

A UN Aglomerados Compósitos registou um terceiro trimestre favorável, mais do que revertendo os resultados apresentados no final do semestre. Esta evolução deve-se, principalmente, ao bom desempenho das vendas durante o trimestre e à natural diminuição dos custos fixos contabilizados relativos às duas fábricas da UN em virtude do período de paragem de Agosto. As vendas acumuladas atingiram os 59,8 M€, tendo o respectivo desvio diminuído de -9,5% no 1S08 para -5,2%. O EBIT registou um valor de 1,1 M€, aproximando-se, assim, do valor pró-forma de 1,3 M€ observado em Setembro de 2007. De lembrar ainda que, também esta UN continuou a ser bastante afectada pela desvalorização do USD.

A UN Isolamentos registou um bom terceiro trimestre. As vendas acumuladas elevaram-se aos 7,4 M€, tendo o desvio relativamente a 2007 passado de +8,5% em Junho para 13,6% em Setembro. O EBIT apresentou um valor de 1,1 M€ (+8,1%).

VENDAS CONSOLIDADAS

As Vendas consolidadas da CORTICEIRA AMORIM elevaram-se aos 365 M€, apresentando um crescimento de 3,4% relativamente ao período homólogo do exercício anterior. Apesar do acentuar da crise económica e da desvalorização das suas principais divisas de exportação, responsáveis por uma perda estimada de vendas em euros de 10,5 M€ (representando 3% das vendas), a actividade do terceiro trimestre permitiu recuperar dos valores do semestre, não só em termos de vendas, mas também em termos de resultados. Em termos acumulados, porém, o aumento verificado nas vendas não proporcionou um aumento correspondente ao nível da Margem Bruta. O efeito da desvalorização das divisas de exportação e o

aumento do peso dos produtos não cortiça (caso da UN Revestimentos) no universo das vendas da CORTEIRA AMORIM foram responsáveis pelo modesto crescimento verificado ao nível da Margem Bruta.

RESULTADOS FINANCEIROS

Face ao aumento dos custos operacionais, em grande parte gerados pela inclusão das novas empresas no universo de consolidação, o EBIT atingiu os 26,3 M€, 7,1% inferior ao registado nos primeiros nove meses de 2007. Ao nível do EBITDA, o valor alcançado atingiu os 43,2 M€ (-3,3%). Mesmo assim, o registo do terceiro trimestre permitiu melhorar o observado no final do semestre para estes dois indicadores (-9,7% para o EBIT e -4,9% para o EBITDA).

Após a apropriação de resultados das associadas, o Resultado Antes de Impostos atingiu os 16,9 M€ (-17,7% 9M08 vs -24,6% no 1S08).

A estimativa de impostos inclui o efeito desfavorável de 1,6 M€ relativo à anulação do reconhecimento feito em exercícios anteriores de um benefício fiscal decorrente de investimentos fabris. Após a estimativa de impostos e após interesses minoritários, o Resultado Líquido dos primeiros nove meses de 2008 atingiu os 10,462 M€ (-29%).

II - BALANÇO CONSOLIDADO

O total do Balanço atingiu os 598 M€, não tendo sofrido variação significativa durante o terceiro trimestre. Em termos da composição do Balanço, há a salientar a diminuição da dívida remunerada líquida, diminuição essa que atingiu cerca de 8,5 M€ desde Dezembro 2007. Relativamente ao final do semestre aquela diminuição foi de 15,6 M€. Uma melhoria nas cobranças é a principal explicação para esta variação. A dívida remunerada líquida montou aos 223,3 M€ no final do período.

A Autonomia Financeira continuou a apresentar-se bastante sólida, registando o valor de 41,7% a Setembro 2008.

III – PERSPECTIVAS PARA 2008

A conjuntura económica que se vive em todo o Mundo e a incerteza quanto ao impacto que ela terá na economia dita “real” torna difícil fazer qualquer projecção relativamente à actividade de uma empresa Global, como é o caso da CORTICEIRA AMORIM.

No meio desta onda de pessimismo, há, contudo, a notar a existência de factores positivos para a CORTICEIRA AMORIM. Destes sublinham-se dois: a recente e forte valorização do USD e a solidez do seu Balanço. A estes dois importantes pontos positivos somam-se os benefícios da reorganização que deu origem à nova UN Aglomerados Compósitos e os benefícios que começam a surgir fruto da actividade de Investigação & Desenvolvimento.

Estes factores, somados a uma maior eficiência na gestão do grupo, fomentam a confiança numa CORTICEIRA AMORIM capaz de resistir às consequências das recentes intempéries financeiras. Estima-se, assim, que o Grupo apresente resultados condizentes com os apresentados nestes primeiros nove meses, ou seja, uma baixa moderada relativamente ao exercício de 2007, no exercício completo de 2008.

VI - PRINCIPAIS INDICADORES

Valores não auditados consolidados

		(mil euros)					
		3T08	3T07	Variação	9M08	9M07	Variação
Vendas		116 818	110 629	+ 5,59%	364 942	352 858	+ 3,42%
Margem Bruta – Valor		52 658	51 520	+ 2,21%	171 293	168 981	+ 1,37%
%	1)	49,89	50,26	-0,37 p.p.	47,62	48,48	-0,86 p.p.
Custos Operacionais	2)	42 313	40 860	+ 3,56%	144 993	140 660	+ 3,08%
EBITDA		14 974	15 029	- 0,37%	43 151	44 645	- 3,35%
EBIT		10 345	10 660	- 2,95%	26 300	28 320	- 7,13%
Resultado Líquido (atribuído aos accionistas)		3 573	5 590	- 36,09%	10 462	14 735	- 29,00%
Resultado por acção	3)	0,027	0,043	- 36,07%	0,080	0,113	- 28,98%
EBITDA/juros líquidos (x)		4,25	4,76	- 0,51 X	4,30	5,33	- 1,03 X
Autonomia Financeira	4)	-	-	-	41,68%	41,09%	+ 0,6 p.p.
Dívida Remunerada Líquida		-	-	-	223 308	222 599	+ 0,32%

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários

3) Resultado Líquido do Exercício/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)

4) Capitais Próprios / total Balanço (no final do período)

Balanço Consolidado não auditado

		(mil euros)		
		30.09.08	31.12.07	30.09.07
Activos não Correntes		217 821	214 171	201 130
Activos Correntes				
Inventários		219 194	227 415	226 468
Outros Activos Correntes		161 239	154 428	160 791
Total de Activos Correntes		380 433	381 843	387 259
Total Activo		598 254	596 014	588 389
Capital Próprio (inclui I.M.)		249 370	245 390	234 652
Passivos não Correntes				
Dívida Remunerada		121 674	162 994	164 283
Outros Passivos não Correntes		19 517	16 550	11 821
Total Passivos não Correntes		141 191	179 544	176 104
Passivos Correntes				
Dívida Remunerada		106 903	75 180	64 623
Outros Passivos Correntes		100 790	95 901	113 010
Total Passivos Correntes		207 693	171 081	177 633
Total Passivo e Capital Próprio		598 254	596 014	588 389

Para informações adicionais contactar:
Cristina Amorim
Corticeira Amorim SGPS, SA
Tel: + 351 22 747 5400
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com

Sobre CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 440 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.corkfacts.com ou www.apcor.pt.

*CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta*

*Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL*

*Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07*

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

*Capital Social: EUR 133 000 000,00
C.R.C. Sta. Maria da Feira
Matrícula e NIPC: PT 500 077 797*